

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19**

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

PROFESSORA: _____ TURMA: 5ª. _____

ALUNO (A): _____

COMPONENTE CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E HISTÓRIA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19-04-2021 À 23-04-2021

Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as Atividades Complementares de Estudo para o período de isolamento-COVID 19. Necessito muito de sua participação para que essas atividades sejam realizadas pelo seu filho. Os senhores precisam organizar um tempo, em casa, para a realização das atividades e para que seu filho possa estudar com tranquilidade.

No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para sua execução. Tudo está descrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato comigo pelo WhatsApp, estarei à disposição para ajudar.

Seu filho deverá realizar todas as atividades no caderno de casa. Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Um abraço.

Professoras do 5º ano

<p>O QUE VAMOS ESTUDAR?</p>	<p><u>LÍNGUA PORTUGUESA:</u> Interpretação e compreensão de texto (lendas indígenas)</p> <p><u>MATEMÁTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Números naturais: composição e decomposição.• Sistema de numeração decimal.• Números naturais: comparação e ordenação.• Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar. <p><u>HISTÓRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none">● Povos indígenas.
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<p><u>LÍNGUA PORTUGUESA:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitor• Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem. Inferência de informações implícitas.• Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de

atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

MATEMÁTICA:

- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

HISTÓRIA:

- Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- Lendo o texto apresentado, várias vezes, se for necessário, para compreendermos as ideias e fazer as atividades.

COMO VAMOS REGISTRAR?

- Leia com atenção as atividades, mais de uma vez se for preciso, para entender o que é para você fazer.
- Utilize o caderno para responder as atividades, sempre colocando o cabeçalho completo.
- Se for utilizar a impressão do roteiro, não se esqueça de preencher o cabeçalho na folha inicial.
- Se tiver dúvida entre em contato com a professora da disciplina.

SEGUNDA-FEIRA- 19-04-2021 - AULAS ESPECÍFICAS: (Arte, Educação Física e Língua Inglesa)

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESCOLA MUNICIPAL “DR. VITÓRIO FRANKLIN”

PROFESSORA: Cleonice Ranucci

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 A 23 de Abril de 2021.

ALUNO (A): TURMA: 5ºANO

O QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Manifestações Culturais e Artísticas: Cultura Indígena• Elementos da Composição: planos e a tridimensionalidade
PARA QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e valorizar as origens indígenas na cultura do nosso país;• Perceber a tridimensionalidade;
COMO ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Organizando os estudos, assistindo aos vídeos ou ouvindo os áudios explicativos da professora de arte e fazendo as atividades.
COMO REGISTRAR?	<ul style="list-style-type: none">• Fazendo as atividades propostas nos roteiros, utilizando os materiais escolares como: papéis de embalagens ou sulfite, régua, borracha, lápis de escrever e lápis de cor, cola, tesoura, botões, miçangas, glitter, penas, barbantes, ou o que tiver em casa .

ARTE

SAIBA: A população indígena do Brasil é formada por uma diversidade cultural e social, e, esses povos estão se mostrando cada vez mais presente na sociedade. Pois, existe ainda, em pleno século XXI, uma variedade de povos indígenas em nosso país, espalhados em cidades e em áreas rurais.

CURIOSIDADE: Por que os índios pintam o rosto? As pinturas são mais do que uma arte estética, elas transmitem a história da ancestralidade indígena, além do ritual para expressar os valores e símbolos mágicos de uma cultura. As pinturas de cada tribo são diferentes, cada uma leva autenticidade e a força da sua etnia. As tintas são feitas a partir de elementos naturais como urucum, jenipapo e açafrão. A população indígena também possui muitas tradições e adornos (enfeites), uma delas é o uso do **Cocar**, que é sinal de respeito e responsabilidade dentro da tribo. Cada arte indígena, seja no rosto, no corpo ou em seus adornos, possuem formas geométricas e grafismos maravilhosos.



AGORA, RESPONDA PARA MOSTRAR O QUE VOCÊ SABE E ENTENDEU:

- 1) De acordo com o que leu no texto, cite abaixo os elementos naturais que os indígenas utilizam para fazer as tintas.
-
-

AGORA, VAMOS CRIAR ALGO E, PARA ISSO LEIA A EXPLICAÇÃO ABAIXO COM ATENÇÃO!!!

- Como já aprendemos, a composição tridimensional é aquela que possui altura, largura e profundidade, ou seja, 3 dimensões.
- Então, vamos usar alguns dos costumes indígenas e confeccionar algo tridimensional - **um Cocar Indígena**, repleto de grafismos (linhas e arabescos) e com materiais alternativos.

**ATIVIDADE: COMPOSIÇÃO TRIDIMENSIONAL - COCAR.
AGORA, É COM VOCÊ!!**

- 1- Construa um lindo cocar utilizando **o que você tem em casa**: penas, tiras de papéis, folhas coloridas, barbantes, linhas, botões, glitter, lantejoulas, EVA, lápis de cor ou canetinhas, etc.
- 2- Não se esqueça de usar muitas cores.
- 3- Depois que terminar, pinte seu rosto (se quiser) e use o seu cocar;
- 4- **Tire uma foto e envie para a professora de Arte.**
- 5- **Depois, deixe registrado nesse espaço, por meio de desenho, como ficou seu cocar.**

Bom trabalho!

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO COVID 19
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN
PROFESSORAS: ROSÂNGELA E DANIELA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 A 23 DE ABRIL DE 2021.

NOME: _____ TURMA: 5º ANO _____

1- O QUE VAMOS APRENDER: GINÁSTICA RÍTMICA.

2 - PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS: CONHECER E COMPREENDER O PRÓPRIO CORPO, AS HABILIDADES, ESTRUTURAS E COORDENAÇÃO MOTORAS, ORIENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO TEMPORAIS, ESQUEMA E PERCEPÇÃO CORPORAIS.

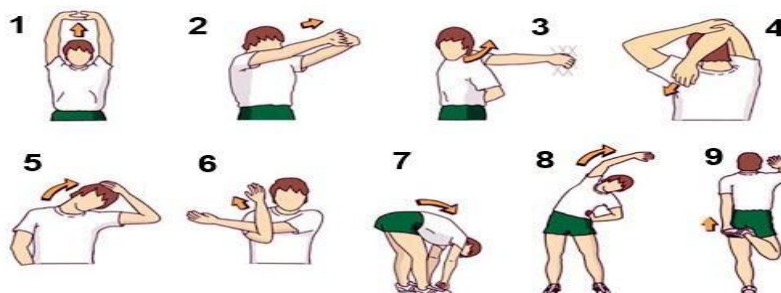
3 - COMO VAMOS ESTUDAR ESSE CONTEÚDO?



A **GINÁSTICA RÍTMICA** é uma modalidade olímpica exclusivamente feminina, em que a ginasta demonstra graça, leveza e técnicas precisas em seus movimentos para demonstrar harmonia e entrosamento com a música e sua equipe, evidenciando assim a expressão corporal.

Na ginástica rítmica as ginastas devem executar uma série que combina elementos corporais e dança com o uso de um dos cinco aparelhos: arco, bola, corda, fitas e maçãs. Em conjunto pode-se usar 2 aparelhos na mesma apresentação.

VAMOS PARA A PRÁTICA!



ATIVIDADES:

Materiais: Bola de borracha média

Participantes: Somente a criança.

Observação: Na falta da bola de borracha, pode ser feita uma bola de papel com folhas de jornal (para deixar firme, pode passar fita adesiva em volta).

Usaremos na aula o aparelho **bola** para executar movimentos básicos da ginástica rítmica como: saltos, giros, movimentos de equilíbrio e o manuseio de aparelhos.





A) Rolar a bola: Fazer os seguintes movimentos rolando a bola:

Segurar a bola com as duas mãos estendidas (esticadas) à frente do corpo, depois você irá inclinar um pouco os braços para cima rolando a bola até chegar ao pescoço. Abaixar os braços fazendo a bola rolar de volta para as mãos. Fazer várias vezes: das mãos para o pescoço, do pescoço para as mãos.

B) Rolar a bola dos pés para o peito: Sentar com as pernas unidas e estendidas (esticadas). Você irá prender a bola entre os pés, levantar as pernas e deixar a bola rolar. Ao mesmo tempo o corpo vai descendo até o solo facilitando o rolamento até o peito. Segurar a bola no final com as duas mãos já deitado. Faça várias vezes.



C) Rolamento da bola no solo: Ajoelhado ou sentado, você irá rolar a bola de uma mão para a outra à frente do corpo, sempre iniciando o movimento com o impulso dos dedos.

D) Agora, invente maneiras diferentes de rolar a bola no corpo e no solo. Faça deslocamentos rolando a bola no chão, role a bola com a mão engatinhando, empurre a bola para frente e corra para alcançá-la sem deixar escapar, use a imaginação!



COMO VAMOS REGISTRAR ESSE CONTEÚDO:

Você pode estar fazendo o registro no próprio roteiro se for impresso, caso contrário, poderá responder em uma folha de sulfite ou de caderno. **NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR O NOME E A TURMA OK!**

1) COLOQUE (F) PARA FALSO E (V) PARA VERDADEIRO:

- () A Ginástica Rítmica pode ser praticada somente por mulheres.
- () Na apresentação em conjunto pode-se usar dois aparelhos na mesma apresentação
- () A Ginástica Rítmica não é uma modalidade olímpica
- () Arco, bola, corda, fitas e maçãs são os cinco aparelhos utilizados na Ginástica Rítmica

2) COMPLETE:

Na Ginástica Rítmica as _____ devem executar uma _____ que combina _____ e dança com o uso _____.

BOA AULA!!!



8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

NAME: _____ TURMA: 5ºANO _____ DATE: ____/____/____

PROFESSOR (A): DÉBORA E JULIANA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 A 23 DE ABRIL DE 2021.

ÁUDIO/VÍDEO EXPLICATIVO DA PROFESSORA:

OUÇA O ÁUDIO/VÍDEO DA PROFESSORA E ASSISTA O VÍDEO PARA ENTENDER COMO REALIZAR A ATIVIDADE.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?

REPERTÓRIO LEXICAL RELACIONADO AO VOCABULÁRIO REFERENTE AOS NÚMEROS DE 0 À 100

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

CONHECER E COMPREENDER COM O APOIO DO (A) PROFESSOR (A) O SIGNIFICADO DE PALAVRAS CONDIZENTES COM O VOCABULÁRIO REFERENTE AOS NÚMEROS DO 0 AO 100, QUE SERVIRÃO DE SUBSÍDIOS PARA AQUISIÇÃO DO PRÓPRIO REPERTÓRIO LEXICAL.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- COLOQUE A DATA E O SEU NOME NO INÍCIO DA PÁGINA.
- REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS A SEGUIR.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS:

- ASSISTIR AO VÍDEO ILUSTRATIVO SUGERIDO NO LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=8Bc7vldhfwQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=UYnA7W0vHeQ>

- REALIZAR A LEITURA DO VOCABULÁRIO EM CONJUNTO COM O ÁUDIO DA PROFESSORA PARA MEMORIZAÇÃO DA PRONÚNCIA;
- EXECUTAR A ATIVIDADE PROPOSTA.

PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE VOCÊ PRECISARÁ DE ALGUNS MATERIAIS:

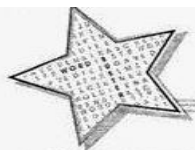
- ESTOJO ESCOLAR CONTENDO LÁPIS E BORRACHA.

INGLÊS

NAME: _____ TURMA: 5º ANO _____

DATE: APRIL / ____ / 2021.





Word search

Caça-palavras

► No quadro abaixo estão escritos, por extenso, alguns numerais. Descubra-os e registre-os:

G	K	F	O	R	T	Y	N	I	N	E	F	G	J	K	M
T	R	D	F	R	M	K	F	T	F	R	F	F	U	T	T
D	F	U	I	F	R	T	F	H	E	M	K	I	D	G	W
G	I	T	D	Y	U	I	U	X	H	T	J	F	U	A	E
H	F	E	M	L	O	T	H	I	R	T	Y	T	W	O	L
J	T	N	J	W	M	K	E	E	T	E	H	Y	R	Y	V
J	Y	Y	T	W	E	N	T	Y	S	E	V	E	N	I	E
O	E	O	L	D	Y	U	I	T	R	D	F	R	M	K	N
N	I	N	E	T	E	E	N	L	F	R	T	F	Y	F	R
F	G	T	F	R	V	O	V	I	G	Y	P	N	I	W	T
E	H	T	W	E	N	T	Y	F	I	V	E	D	T	U	I
I	T	H	I	R	T	Y	F	I	V	E	F	R	R	F	A
O	F	R	T	F	T	W	E	N	T	Y	T	H	R	E	E

- 35
- 49
- 58
- 19
- 27
- 32
- 25
- 23

- 50
- 12



TERÇA-FEIRA - 20-04-2021

LÍNGUA PORTUGUESA:

LENDAS - Histórias que ilustram as crenças de povos de vários lugares:

Existem muitas **lendas indígenas**. Essas histórias fazem parte da cultura de povos de diversos lugares do mundo e ajudam a retratar histórias e crenças desses povos ao longo dos séculos.

“Uma Lenda é como um livro na memória dos mais sábios”.

Como explicar algo tão majestoso e fazer com que o tempo não apague da memória coletiva? Assim nascem as lendas, da mistura de fatos reais, históricos e irreais.

A LENDA DAS CATARATAS

Conta-se que os índios Caigangues, habitantes das margens do Rio Iguaçu, acreditavam que o mundo era governado por M'Boy, um deus que tinha forma de serpente e era filho de Tupã. Igobi, o cacique dessa tribo, tinha uma filha chamada Naipi, tão bonita que as águas do rio paravam quando a jovem nelas se mirava.



Devido à sua beleza, Naipi era consagrada ao deus M'Boy, passando a viver somente para o seu culto. Havia, porém, entre os Caigangues, um jovem guerreiro chamado Tarobá que, ao ver Naipi, por ela se apaixonou.

No dia da festa de consagração da bela índia, enquanto o cacique e o pajé bebiam cauim (bebida feita de milho fermentado) e os guerreiros dançavam, Tarobá aproveitou e fugiu com a linda Naipi numa canoa rio abaixo, arrastada pela correnteza. Quando M'Boy percebeu a fuga de Naipi e Tarobá, ficou furioso. Penetrou então as entranhas da terra e, retorcendo o seu corpo, produziu uma enorme fenda, onde se formou a gigantesca catarata.

Envolvidos pelas águas, a canoa e os fugitivos caíram de grande altura, desaparecendo para sempre. Diz a lenda que Naipi foi transformada em uma das rochas centrais das cataratas, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas.

Tarobá foi convertido em uma palmeira situada à beira de um abismo, inclinada sobre a garganta do rio. Debaxo dessa palmeira acha-se a entrada de uma gruta sob a Garganta do Diabo onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas.

LINK DA LENDA: <https://www.youtube.com/watch?v=0rK3INvyaQA>

ANALISANDO O TEXTO:

- 1- Segundo o narrador, Naipi era consagrada ao deus M'Boy porque:
- () Era bela.
 - () Apaixonou-se por Tarobá.
 - () Era uma índia.
 - () Era filha do cacique da tribo Caingangue.

2- O narrador caracteriza um dos personagens como “um deus que tinha a forma de serpente e era filho de Tupã”. Quem era esse personagem?

R: _____

3- A história termina quando:

- M'Boy percebeu a fuga de Naipi e Tarobá, ficou furioso.”
- M'boy produziu uma enorme fenda, onde se formou a catarata.”
- A canoa e os fugitivos caíram de grande altura,desaparecendo para sempre.”
- Naipi foi transformada em uma das rochas centrais e Tarobá foi convertido em uma palmeira.

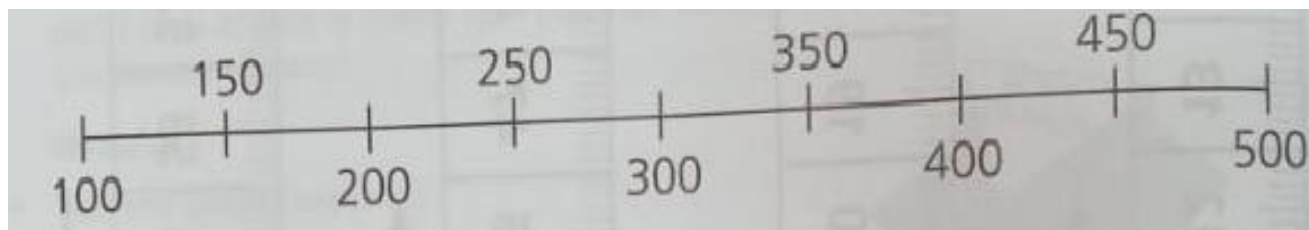
4- Podemos concluir que o texto acima serve para:

- Explicar o surgimento das Cataratas do Iguaçu.
- Comentar tradições da vida indígena.
- Narrar a história de amor entre Naipi e Tarobá.
- Apresentar os índios Caigangues.

MATEMÁTICA

LOCALIZAÇÃO NA RTA NUMÉRICA:

1 - Para responder as questões de 1 a 3 considere a reta numérica abaixo:



a) Penha quer posicionar o número 237 nesta reta. Ele estará localizado entre os números:

- 150 e 250
- 200 e 250
- 250 a 300
- 450 a 500

b) Claudia precisa localizar o número 409 nesta reta. Ele está entre os números:

- 150 a 250
- 250 a 350
- 350 a 450
- 450 a 500

c) Augusto vai marcar na reta numérica o número 349. Ele está:

- à direita do número 300.
- à direita do número 500.
- à esquerda do número 200.
- à esquerda do número 100.

QUARTA-FEIRA - 21-04-2021 - FERIADO – TIRADENTES

QUINTA-FEIRA – 22-04-2021

LINGUA PORTUGUESA

Para a aula de hoje vamos ler novamente a lenda da aula anterior “A LENDA DAS CATARATAS”.

1) Leia o trecho abaixo, e responda as atividades propostas:

“E Tarobá foi transformado numa palmeira situada à beira do abismo e inclinada sobre a garganta do rio. Debaixo dessa palmeira acha-se a entrada de uma gruta onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas.”

a) A quem se refere a expressão “onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas.”?

R.: _____

2-De acordo com a história complete a cruzadinha:

Dicas:

1-Deus protetor dos Caingangues era representado por um animal:

2- Bebida que as mulheres preparavam:

3- Nome da tribo:

4- Nome do guia espiritual da tribo:

5- Origem da lenda:

6- Deus supremo:

7- Nome do rio onde se formaram as quedas:

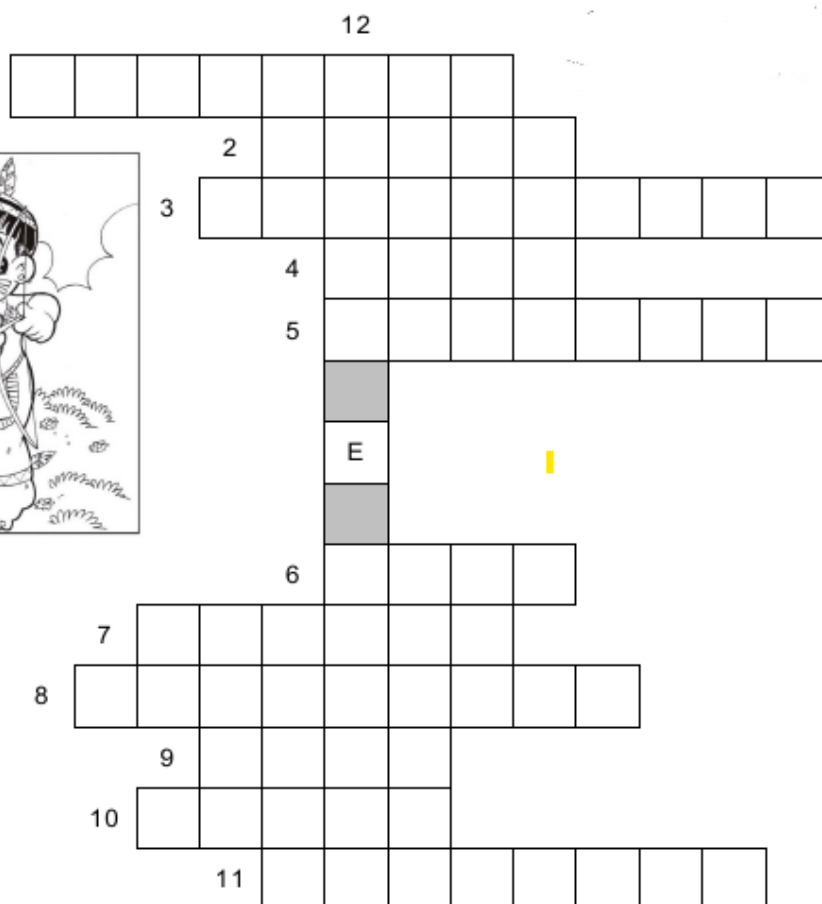
8- Como se chama as quedas formadas por enormes fendas:

9- Nome do Deus Serpente:

10- Grupo de índios:

11- Tarobá foi transformado em uma...

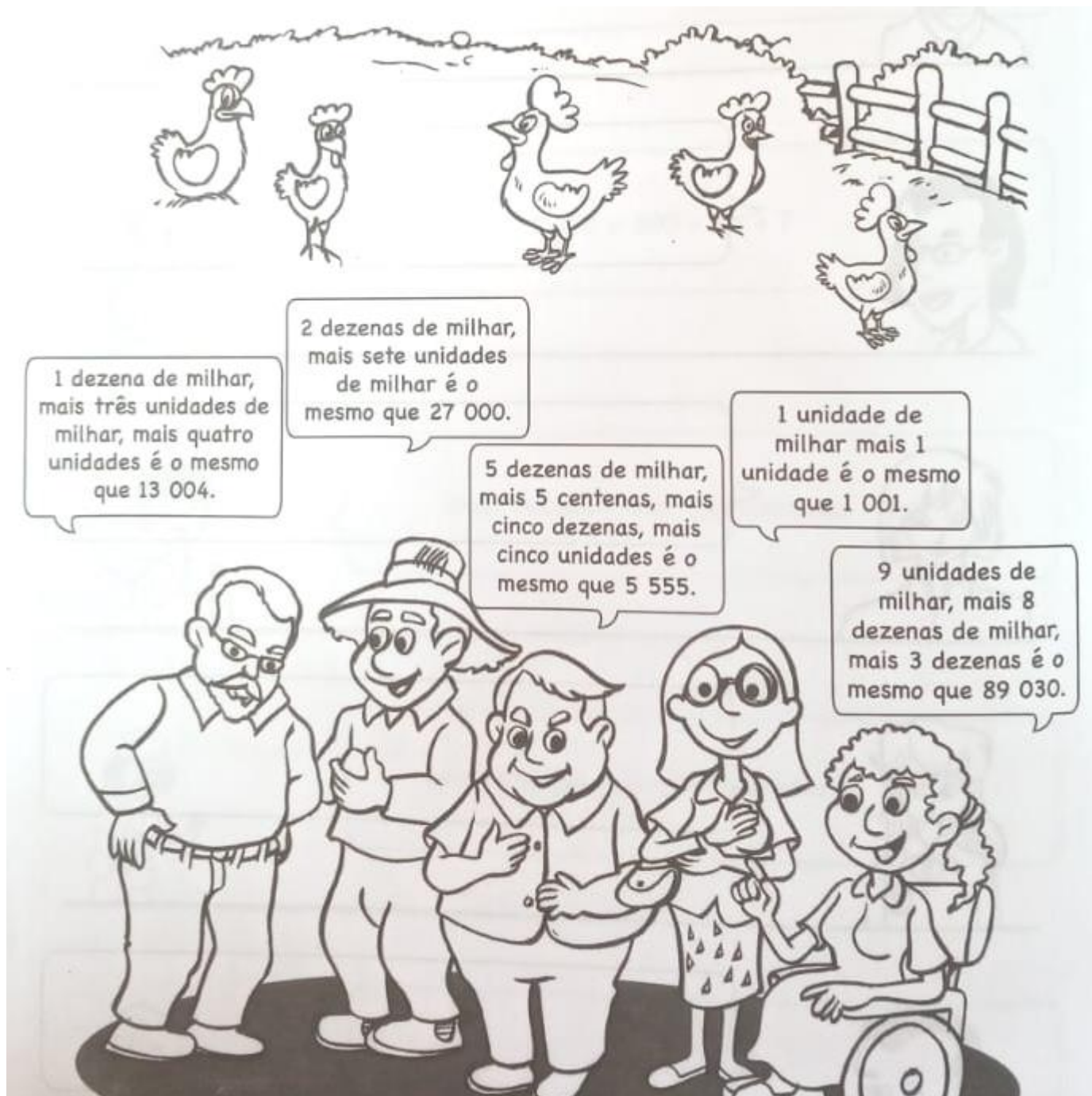
12- Principais protagonistas da história:



MATEMÁTICA

OS “CAUSOS” DA CHÁCARA DO SEU JOÃO

1. Na manhã de hoje, as coisas estavam agitadas na chácara do seu João. Aconteceu que, na última noite, parte de suas galinhas foram roubadas. O culpado ou a culpada pelo roubo está entre as pessoas abaixo. Ele ou ela não é nada bom de matemática e faz uma afirmação incorreta... descubra essa pessoa e circule-a, para que ela responda por seus atos.



2. Responda as questões abaixo:

- a) Maria tem uma coleção com 6.607 carrinhos. Este número é composto por:
- () 6 unidades de milhar, 6 centenas e 7 unidades
 - () 6 centenas, 6 dezenas e 7 unidades
 - () 6 unidades de milhar, 6 centenas e 7 dezenas

B) A decomposição correta do número 10314 é:

- () 1 unidade de milhar, 3 centenas, 1 dezena e 4 unidades
- () 1 dezena de milhar, 3 unidades de milhar 1 centena e 4 unidades
- () 1 dezena de milhar, 3 centenas, 1 dezena e 4 unidades

c) No número 15789, o valor posicional do algarismo 5 é:

- () 50
- () 500
- () 5000

SEXTA-FEIRA – 23-04-2021

HISTÓRIA

POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ

No Estado do Paraná existem atualmente três etnias indígenas: **Guarani, Kaingang e Xetá**. A grande maioria vive nas 17 terras indígenas demarcadas pelo governo federal, onde recebe assistência médica, odontológica e educação diferenciada bilíngüe.

A economia dessas comunidades indígenas baseia-se na produção de roças de subsistência, pomares, criação de galinhas e porcos. Para complementar a renda familiar, produzem e vendem artesanato como cestos, balaies, arcos e flechas.

Professores índios alfabetizam as crianças na língua Guarani ou Kaingang, o que tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais e a conseqüente preservação da identidade cultural.

É grande a influência que o paranaense recebeu desses grupos indígenas. Na culinária, além do consumo da erva-mate fria ou quente, adotamos o costume de preparar alimentos com mandioca, milho e pinhão, como o mingáu, a pamonha e a paçoca.

No vocabulário é freqüente o uso de palavras de origem Guarani para designar nomes de espécies nativas de frutas, vegetais e animais. Podemos citar como exemplos: guabiroba, maracujá, butiá, capivara, jabuti, biguá, cutia. De origem Kaingang temos os nomes de municípios como: Goioerê, Candói, Xambrê e Verê.

GUARANI

Os Guarani, grupo do tronco linguístico Tupi-Guarani, dividem-se em três sub-grupos: Mbyá, Nhandéva e Kaiová. Identificam-se mutuamente e mantêm laços de parentesco e afinidade com aldeias distantes, não se limitando ao território nacional. Apesar da grande abrangência do seu território (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) o sentido de identidade entre os Guarani tem se preservado através da manutenção da língua e da cultura.

Antes da colonização européia e da conseqüente perda de parte de seus territórios, os Guarani distribuía-se desde do litoral estendendo-se às florestas subtropicais do planalto, até o rio Paraná a oeste. Estabeleciam suas aldeias geralmente em regiões de floresta tropical, fazendo clareiras na mata, usando as áreas próximas para caça, coleta e agricultura.

Permaneciam no mesmo local, entre cinco a seis anos, até esgotarem os recursos naturais, sendo que depois do solo descansar e a fauna se recompor, retornavam aquela área.

Normalmente a aldeia compunha-se de cinco a seis casas comunitárias, sem divisões internas, em cada qual viviam de vinte a trinta pessoas.

No centro da aldeia existia a casa de rezas, onde eram realizadas as atividades rituais.

No interior das habitações e nas áreas periféricas da aldeia concentravam-se as atividades femininas relativas aos cuidados das crianças e ao preparo dos alimentos. Desenvolveram uma cerâmica decorada, confeccionando abundante quantidade de recipientes de argila queimada. Fabricavam cestas e peças variadas, com fibras e taquaras, inclusive redes de dormir e ainda fiavam algodão para confecção de peças de vestuário.

Nos séculos XVIII e XIX, os Guarani que habitavam o interior do Paraná, foram utilizados como mão-de-obra servil na atividade pecuária, ou reunidos pelo Governo em reservas indígenas denominadas aldeamentos. Muitos entretanto fugiam em direção ao litoral, considerado local sagrado segundo a mitologia do grupo.

KAINGANG

Os Kaingang pertencentes a família linguística Jê, preferiam habitar as regiões de campos e florestas de Araucária angustifolia, onde tinham no pinhão sua principal fonte de subsistência.

Os territórios Kaingang compreendiam além das aldeias, extensas áreas, onde estabeleciam acampamentos utilizados nas expedições de caça, pesca e coleta. Faziam armadilhas de pesca denominadas pari com as quais obtinham grande variedade de peixes. Esta forma de pesca tradicional ainda se mantém entre os Kaingang dos rios Tibagi e Ivaí.

Cabia as mulheres o preparo da comida, os cuidados com as crianças, a confecção de cerâmica e o plantio de roças nas proximidades da aldeia, onde cultivavam milho, abóbora, feijão e mandioca.

Constituíam uma sociedade dualista, dividida em metades clânicas Kamé e Kairu. Esta forma de organização definia os papéis sociais e cerimônias de cada indivíduo no grupo, estabelecendo regras quanto a nominação, casamento, pintura corporal e a participação nas atividades rituais.

O principal ritual dos Kaingang é o culto aos mortos, denominado kikikoi, onde todos participavam exibindo pintura corporal, rezando, cantando e dançando uma coreografia inspirada no movimentos do tamanduá. Neste ritual as crianças são pintadas pela primeira vez com desenhos circulares ou alongados, identificando-se desta forma com a metade clânica a qual pertencem.

No século XIX, a atividade tropeira e a conseqüente expansão das fazendas de gado sobre os campos gerais, de Guarapuava e de Palmas, atingiu diretamente os territórios tradicionalmente ocupados pelos Kaingang. Após violentos embates os grupos que sobreviveram passaram a viver nos aldeamentos organizados pelo Governo. No início do século XX, passaram a viver em reservas criadas pelo Serviço de Proteção ao Índio -SPI, posteriormente denominado Fundação Nacional do Índio.

Decorridos 500 anos de contato os Kaingang preservam o seu idioma, possuem nomes indígenas e conhecem seu grupo clânico, apesar de raramente utilizarem a pintura corporal.

XETÁ

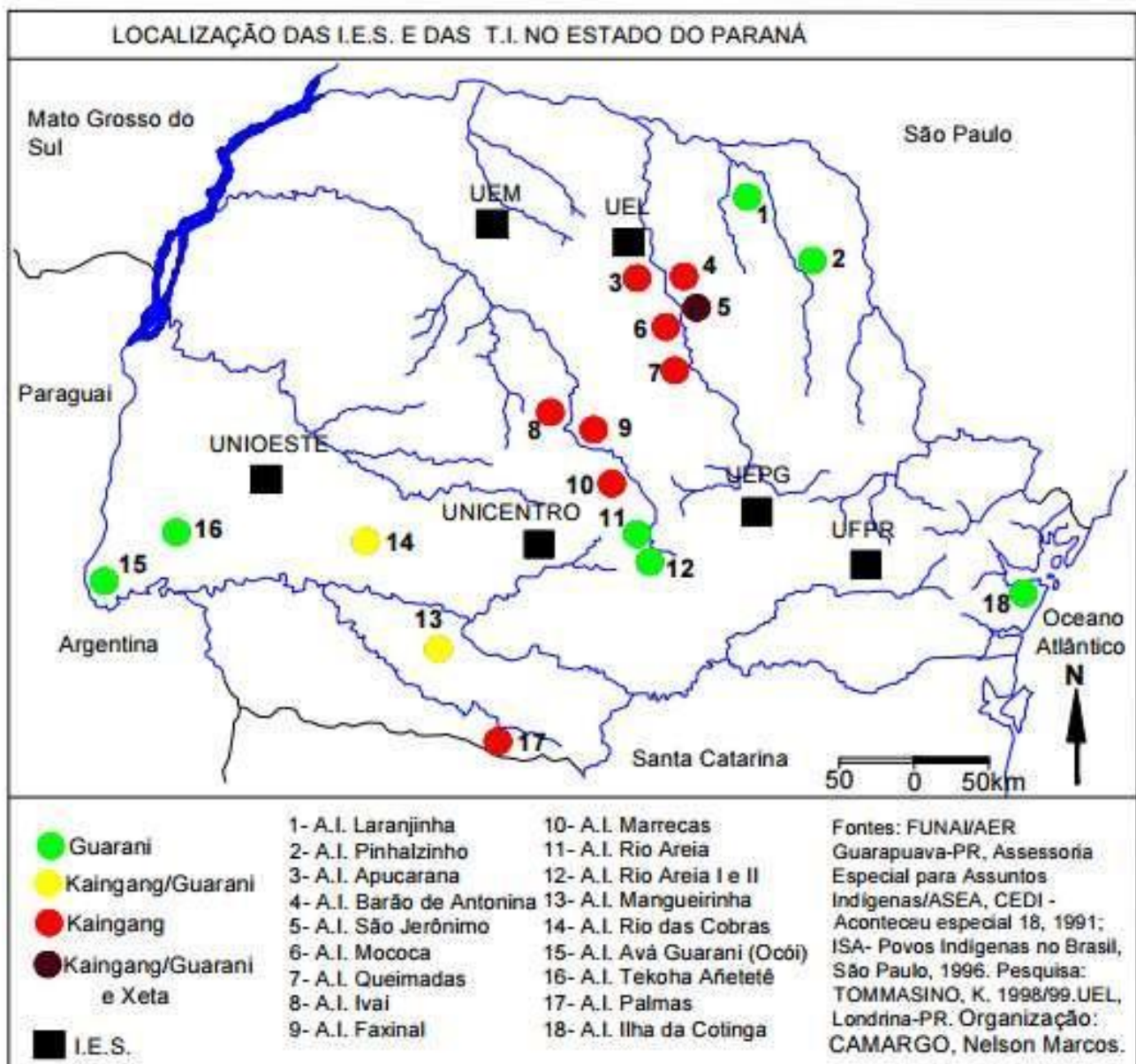
Desde o final do século XIX, já existiam relatos sobre a presença de índios no centro sul do Paraná, denominados Xetá. Este grupo indígena pertencente ao tronco linguístico Tupi-Guarani, foi oficialmente contatado na década de 1950, pelo Serviço de Proteção aos Índios, atual FUNAI, na região da serra dos Dourados no noroeste do Paraná.

Diversas expedições organizadas pela Universidade do Paraná e pelo SPI, chefiadas pelo antropólogo José Loureiro Fernandes entraram em contato com 60 indivíduos de um grupo maior de 200 pessoas, quando foram realizados estudos linguísticos e da cultura material Xetá. O cineasta tcheco Vladimir Kozák efetuou registros destes índios através de filmes, fotografias e desenhos, os quais constituem acervo do Museu Paranaense.

Considerado à época do contato como um povo que vivia somente da caça e coleta, estudos mais recentes constataram que a situação dos Xetá naquele momento, justificava-se pelos constantes deslocamentos do grupo provocados pela expansão cafeeira. Da mesma forma, na mitologia Xetá aparecem indícios de que no passado estes índios conheciam o milho e a agricultura.

Vítimas do extermínio gerado pela expansão cafeeira, os seis remanescentes Xetá e seus descendentes anseiam por reunirem-se novamente em uma terra só deles. De acordo com a Fundação Nacional do Índio, a Terra Indígena Xetá encontra-se atualmente em processo de demarcação pelo governo federal.

Observe no mapa abaixo a localização das terras indígenas no Paraná:



1. Enumere as características de cada etnia indígena:

1 - Guarani

2 – Kaingang

3 – Xetá

() Preferiam habitar as regiões de campos e florestas de Araucária angustifolia, onde tinham no pinhão sua principal fonte de subsistência.

() Desde o final do século XIX, já existiam relatos sobre a presença de índios no centro sul do Paraná

() Permaneciam no mesmo local, entre cinco a seis anos, até esgotarem os recursos naturais, sendo que depois do solo descansar e a fauna se recompor, retornavam aquela área.

() Vítimas do extermínio gerado pela expansão cafeeira.

() Fabricavam cestas e peças variadas, com fibras e taquaras, inclusive redes de dormir e ainda fiavam algodão para confecção de peças de vestuário.

() Cabia as mulheres o preparo da comida, os cuidados com as crianças, a confecção de cerâmica e o plantio de roças nas proximidades da aldeia, onde cultivavam milho, abóbora, feijão e mandioca.

MATEMÁTICA

1. Responda com muita atenção as questões abaixo:

a) No número 12486, o algarismo 4 ocupa a ordem das:

() dezenas simples

() unidades de milhar

() centenas simples

b) O número 4509 pode ser decomposto da seguinte maneira:

() $4 \times 1000 + 5 \times 100 + 9 \times 1$

() $4 \times 1000 + 5 \times 10 + 9 \times 1$

() $4 \times 100 + 5 \times 10 + 9 \times 1$

c) O valor posicional do número 4, respectivamente, nos números 46 e 64:

() centena e unidade

() dezena e unidade

() centena e dezena

d) Marta foi ao banco e retirou 545 reais, marque a alternativa que mostra a quantidade de notas que ela recebeu:

() $5 \times 100 + 40 \times 10 + 5 \times 1$

() $50 \times 100 + 4 \times 10 + 5 \times 1$

() $5 \times 100 + 4 \times 10 + 1 \times 5$

2.

Complete a cruzadinha com os números a seguir

1. Dois mil e setecentos
2. Quinze mil e oitocentos e setenta e cinco
3. Duzentos e dois
4. Trezentos e noventa e cinco mil e trinta e seis
5. Vinte e um mil e trezentos e setenta
6. Novecentos e trinta e seis
7. Quinze mil
8. Dezenove mil e quinze
9. Dois mil e cento treze
10. Cinco mil e trezentos e doze
11. Sete mil e trezentos e nove
12. Mil e quinhentos e oito

